



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

## **A CIDADE COMO MEIO: AÇÃO ARTISTA DESCENTRALIZADA, ATELIÊ DE ARTES VISUAIS MÓVEL.**

Amilton Damas de Oliveira<sup>1</sup>  
José Marcos Cavalcanti de Carvalho<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

### **1. Introdução:**

O propósito deste resumo expandido é socializar, refletir e discutir sobre ações itinerantes, descentralizadas voltadas para atividades dentro do campo das artes visuais a partir das ofertas de oficinas, workshops, exposições, encontro com artistas no período compreendido entre os anos de 2015 e 2016, no município de Jacareí do Estado de São Paulo. O projeto Ateliê de Artes Visuais Móvel, beneficiada pela LIC (Lei de Incentivo a Cultural – Lei Municipal nº 3.648 de 17/03/95, Decreto nº552/2003).

As ações desenvolvidas pelo projeto Ateliê de Artes Visuais Móvel proporcionaram a possibilidades de apresentação dos diversos tipos de habilidades artistas, na qual a importância observou Oliveira (2004) em sua tese intitulada *Arquitetura da Criação Docente: A aula como Ato Criador*, segundo o autor os acontecimentos cotidianos da vida produzem diferenças contextuais nos sujeitos.

Não podemos deixar de considerar o contexto, o lugar, as cicatrizes que nossas vidas tiveram ao longo do tempo. Fomos marcados no construir das nossas trajetórias. Somos os livros que lemos, os conteúdos e as maneiras pelas quais fomos tratados nas aulas que tivemos, somos os cursos que escolhemos para fazer e aquele que fizemos, muitas vezes, sem ter escolha; somos também àqueles que deixamos de fazer; somos a influência familiar que nos moldou, as imagens que os nossos professores e professoras nos passaram. Nós nos tornamos professores tradicionais ou progressistas muitas vezes pelos encaminhamentos que tivemos durante as nossas formações. Atuamos de acordo com propósitos e conceitos gestados ao longo do tempo, nas nossas crenças e no decorrer das nossas vidas. (OLIVEIRA, 2004, p.62).



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

E com base nestas considerações de Oliveira (2004), reconhecemos a importância de olhar-se para as próprias experiências vividas, entendendo-as no processo de construção e de formação do conhecimento, mas também sobre o que somos, fazemos e vivemos. E ainda em Heller;

A vida cotidiana é a vida do homem inteiro; ou seja, o homem participa na vida cotidiana com todos os aspectos de sua individualidade, de sua personalidade. Nela, colocam-se “em funcionamento” todos os seus sentidos, todas as suas capacidades intelectuais, suas habilidades manipulativas, seus sentimentos, paixões, ideias, ideologias. (HELLER, 2004, p.17).

## **2. Metodologia**

As ações do projeto contaram com as seguintes etapas previamente planejadas em ações nos 18 meses seguintes.

Pré – produção: 1º e 2º Mês - Contratação e reuniões com toda a equipe de trabalho; Planejamento e Compra do material de arte; Contratação do automóvel modelo Kombi; projeto e confecção do mobiliário para o Ateliê Móvel; Preparação dos materiais a serem utilizados nas oficinas; Levantamento dos locais de atuação; Criação da peça de divulgação da oficina; Agendamento das oficinas e workshops.

Produção e pós-produção: 3º ao 18º Mês - Realização das oficinas; workshops; exposição itinerante; Criação do Website; Planejamento do Encontro com os artistas; Criação das peças gráficas para divulgação final; Exposição final; Avaliação do projeto.

Para divulgação das oficinas nos bairros, nos primeiros meses de produção, por meio de peças publicitárias foram confeccionadas 1.000 unidades de flyers.

Para a divulgação do Encontro com os Artistas e das exposições, foram produzidas 3.000 unidades de folders informando sobre o projeto, contendo fotografias, depoimentos de participantes entre outras informações importantes. O projeto foi dividido da seguinte maneira:

**Oferta de 04 Oficinas,** Foram realizadas oficinas em quatro locais diferentes do município. Os alunos também foram selecionados por inscrição e ordem de



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

chegada/interesse. Ao todo foram ofertadas 40 vagas e as oficinas foram realizadas uma vez na semana, com 3 horas/aula durante 3 meses em 4 bairros.

**Oferta de 36 Workshops:** Foram apresentadas diferentes técnicas para conhecimento e estudo, entre elas: Gravura, pintura, serigrafia, modelagem tridimensional I e II, grafitti, e experimentações gráficas para publicações independentes (fanzine).

**Encontro com artista:** Realizamos um dia de encontro com artistas que teve o intuito de possibilitar troca de experiências, possibilitando aos participantes referências da produção das artes visuais na região.

**Exposições:** Tivemos dois tipos de exposições: fixa no encerramento do projeto e itinerantes com o ateliê móvel em 30 locais diferentes do município durante o desenvolvimento do projeto.

### **3. Resultados e Discussão:**

Jacareí possui Lei de Incentivo à Cultura que existe há mais de 20 anos, estruturada e regulamentada no mesmo edital para seleção de projetos artísticos/culturais aos interessados na obtenção de incentivos a projetos culturais.

Os parâmetros requisitados na seleção dos projetos são estipulados de acordo com as áreas culturais vinculadas sendo: *Artes Cênicas; Audiovisual; Artes Visuais; Artes Literárias; Artes Musicais; Artesanato e Arte Aplicada; Educação e Cultura; Cultura Popular e Tradicional, Culturas Populares e Culturas Tradicionais; Patrimônio Cultural e Histórico Material - Memória e Arquitetura; Gestão e Produção Cultural e Artes Integradas, Interações Estéticas e Cultura Transversal.*

O edital é destinado à vários campos de produção intelectual artística, proporcionam ao produtor cultural possibilidades para criação de propostas culturais a fim de captar recursos financeiros por intermédio de empresas privadas.

#### **Percurso: Proposta Ateliê de Artes Visuais Móvel**

A proposta surgiu da necessidade de proporcionar diálogo com a linguagem das artes visuais para diferentes públicos e localidades. Jacareí possui várias regiões



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

urbanizadas, a proposta possibilitou o acesso com a descentralização da cultura e assim, contou com políticas colaborativas no processo de consolidação e expansão de uma cultura de acesso mais democrática na região. Oferecer oficinas de formação, aprimoramento e técnicas é uma das mais importantes ferramentas para a política cultural de um município.

O Ateliê buscou autonomia e independência para locomover-se para regiões periféricas da cidade, por meio de um projeto realizável de oficinas e workshops. Com propósito de levar conhecimento a partir de um veículo com autonomia de infraestrutura de materiais de arte, mobiliários e exposição, permitindo ações para criação poética e artística, tendo suma importância pela ação plástica e artística sobre o fazer criador, por meio dos elementos de artes visuais, como: produzir, fruir e contextualizar.

O Ateliê de Artes Visuais Móvel ao iniciar as ações com práticas artísticas itinerantes, oficinas, exposições, palestras e encontro com artistas possibilitou a formação de uma equipe técnica por profissionais que adentraram em momentos estratégicos do projeto, a equipe manteve como Direção Geral – Amilton Damas de Oliveira; Produtor Cultural: Van Chelucci; Assessoria de Imprensa, Wagner Rodrigo Silva; Produtor Publicidade/Design Gráfico, Victor Hugo Martins; Assistente de Oficinas, Thiago Miragaia Vieira; Oficinas de Pintura/Gravura; Rildo de Oliveira, Amilton Damas de Oliveira; Gravura e Desenho, Workshop de Modelagem Tridimensional I, Juliano José de Farias; Workshop de Modelagem Tridimensional II, Magela Borbagatto; Workshop de Grafitti, Bruno Frederico dos Santos; Workshop de Experimentações Gráficas para Publicações Independentes, Thiago Fernandes Costa; Workshop de Serigrafia, Thiago Miragaia Vieira e Djalma Benedito de Toledo; Encontro com artista/Palestra, Margarida Holler; Coletivo – Núcleo; Encontro com artista/Coletivo – Anartista.

#### **4. Conclusões**

Ao refletir a ação do Ateliê de Artes Visuais Móvel, percebe-se o quanto a proposta foi além da oferta de oficinas e workshops e quanto possibilita a troca de experiências



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

entre artistas e comunidades sobre as práticas e estudos das artes na região. As oficinas aconteceram praticamente simultaneamente aos workshops e a presença do artista/facilitador, mostrou-se interessante em proporcionar engajamento com a comunidade local/público podendo desta maneira interagir com a ação do Ateliê de Artes Visuais Móvel de uma maneira mais efetiva.

Reviver esse projeto, a maneira que foi construído nas ações, refletir sobre a atuação do Ateliê de Artes Visuais Móvel no perímetro urbano da cidade de Jacaréí/SP, possibilitar fazer arte em ambiente não convencional de ateliê fixo; interação artista/arte educadores, foi gratificante.

As atividades realizadas pelo projeto, aqui descritas, mostram como uma ação beneficiada pela lei de incentivo à cultura, propiciou possibilidades de encontro com arte sem o limite da barreira física, a autonomia do veículo sem dúvida fez acontecer ações que provocaram diversos olhares para a produção, criação e poética em artes visuais.

**5. Palavras-Chave:** Artes Visuais; Ateliê Móvel; Artista; Descentralização; Oficinas.

## **6. Agradecimentos**

A Fundação Cultural José Maria de Abreu, aos apoiadores Cultural FIBRIA e PARKER patrocinaram por meio da LIC (Lei de Incentivo a Cultural, de Jacaréí/SP);

Nota:

<sup>1</sup> Professor de Dedicção Exclusiva da Universidade do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA

<sup>2</sup> Professor de Dedicção Exclusiva da Universidade do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA

## **7. Referências Bibliográficas**

ARNHEIM, Ruldolf. **Arte e Percepção visual. Uma psicologia da visão criadora.**

Trad. Ivone Terezinha de Faria São Paulo: Universidade de São Paulo, 1980.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

OLIVEIRA, Ronaldo A. **Arquitetura da Criação Docente: A Aula Como Ato Criador.** São Paulo, Tese de Doutorado em Educação: Currículo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2004.